

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO GRUPO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO EM CLINICA MEDICA DE EQUINOS (CLINEQ), NO PERÍODO DE 2023 A 2024

THAIS FEIJÓ GOMES¹; CARLOS EDUARDO WAYNE NOGUEIRA²;
ISADORA PAZ OLIVEIRA DOS SANTOS³; TALITA VITÓRIA OLIVEIRA FABOSSA⁴; CLARISSA FERNANDES FONSECA⁵; BRUNA DA ROSA CURCIO⁶:

¹*Universidade Federal de Pelotas – thais.feijo.gomes@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – cewnogueira@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – isadorapazoliveirasantos@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – talitafabossa@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – clarissaffonseca1@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – curcio.bruna@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A universidade deve ter em sua base os chamados pilares de sustentação, que são o ensino, a pesquisa e a extensão (SHEUTJES, 1999), sendo o envolvimento de alunos nestes três pilares de grande auxílio no desenvolvimento do senso crítico aos acontecimentos diários da prática de suas futuras profissões (FIGUEIREDO, 2016). Nesse contexto, os grupos de estudo são essenciais, pois promovem a troca de conhecimentos e o desenvolvimento coletivo. Ao unirem estudantes em torno de objetivos acadêmicos, esses grupos reforçam o aprendizado colaborativo, ampliam a compreensão de conteúdos e incentivam a pesquisa e a extensão de forma prática, fortalecendo o vínculo com os pilares universitários e preparando os alunos para desafios futuros.

O Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Clínica Médica de Equinos (ClinEq) desempenha um papel fundamental na formação de graduandos, pós-graduandos e professores do curso de veterinária da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), sendo um espaço onde a prática clínica, o aprendizado teórico e a produção científica se encontram de forma indissociável, promovendo a integração contínua entre ensino, pesquisa e extensão. Além disso, o envolvimento dos professores e pesquisadores fortalece a integração entre a formação acadêmica e o avanço científico, gerando novas descobertas e aprimorando práticas veterinárias. A extensão se manifesta no atendimento à comunidade e no suporte aos proprietários de equinos, fechando o ciclo que une aprendizado, pesquisa e impacto social. Tendo o exposto em vista, o presente trabalho visa relatar as atividades desenvolvidas pelo grupo ClinEq nos períodos de 2023 e 2024.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Atualmente, o grupo ClinEq consta com 29 membros, sendo 2 docentes de Clínica Médica de Equinos, que atuam como coordenadores do grupo; 2 médicos veterinários responsáveis técnicos, que atuam no Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal de Pelotas (HCV-UFPel) e do Centro de Ensino e Experimentação de Equideocultura da Palma (CEEEP); 9 alunos do Programa de Pós Graduação em Medicina Veterinária da UFPel (4 doutorandos e 5 mestrandos); 4 residentes vinculados ao Programa de Residência

Multidisciplinar em Saúde do Ministério da Educação e 9 alunos da graduação de Medicina Veterinária. Dentre os graduandos, 22,22% (2/9) estão no 4º semestre, 22,22% (2/9) no 5º semestre, 22,22% (2/9) no 6º semestre, 11,11% (1/9) no 7º, 11,11% (1/9) no 8º semestre e 11,11% (1/9) no 9º semestre. Ainda, os graduandos estão no grupo a uma média de 3 semestres (variando de 1 à 8 semestres). Tais dados nos demonstram que o grupo participa do ensino, desde os primeiros anos da faculdade, acompanhando o aluno até o final de sua formação. Isso torna-se importante, uma vez que oferece diversas oportunidades práticas aos graduandos, permitindo a associação dos conteúdos teóricos vistos em aula com a prática oportunizada pelo grupo.

Durante as atividades do grupo ClinEq e seus participantes, nos anos de 2023 e 2024, foram realizadas reuniões semanais com o objetivo de aprofundar os conhecimentos teóricos e práticos dos alunos. Em tais reuniões, eram discutidos casos clínicos vinculados ao Hospital de Clínicas Veterinárias da UFPel, artigos científicos, resultados de pesquisas realizadas pelo grupo, acontecimentos do momento no mundo do cavalo, sub o viés clínico e/ou epidemiológico. Tais discussões eram organizadas em forma de seminário, sendo elaborados pelos graduandos, com auxílio dos pós-graduandos do grupo. Essas discussões se fazem importantes, uma vez que, nem todos os membros do grupo acompanham todos os casos da rotina do HCV-UFPel, além de estarem em momentos diferentes da sua formação, sendo assim as discussões de caso facilitam o entendimento e acrescentam grandes conhecimentos à formação acadêmica dos alunos.

Além disso, a cada 15 dias eram realizados treinamentos teórico-práticos, com ênfase nos casos de maior casuística para o veterinário de equinos, nos quais, os pós-graduandos organizaram uma parte teórica e a parte prática era ministrada em conjunto pelos médicos veterinários do grupo, sejam eles residentes, pós-graduandos, responsáveis técnicos e ou docentes. Em tais treinamentos, eram simuladas situações reais, possibilitando que os alunos, ainda na graduação, desenvolvam o raciocínio clínico necessário para a prática da medicina veterinária, além do senso de trabalho coletivo.

Os integrantes do grupo participam de atividades, no Ambulatório CEVAL (FIGURA 1A), no Jockey Club de Pelotas, no HCV-UFPel, na fazenda de experimentação em Equideocultura da Palma, além atuarem no Abrigo de Equinos da Associação Rural de Pelotas, durante as enchentes de 2024 (FIGURA 1B). Todas atividades são realizadas com intuito de acrescentar conhecimentos teóricos e práticos na área de clínica médica, cirurgia, bem-estar e manejo de equinos. Além disso, as atividades desenvolvidas no Ambulatório CEVAL, permitem aos integrantes participar do desenvolvimento de projetos sociais, com intuito de auxiliar as famílias em vulnerabilidade social atendidas pelo projeto.

O grupo conta com diversas linhas de pesquisa, sendo elas obesidade, manejo e criação de equinos, reprodução, perinatalogia, entre outros, realizando suas pesquisas através dos animais do plantel do CEEEP ou junto a parcerias público-privadas em propriedades parceiras. Além disso, o ensino permeia todos os projetos de pesquisa, pela qual todos os integrantes do grupo tornam-se aptos ao desenvolvimento do projeto, através de treinamentos teórico-práticos e participação ativa nas coletas de materiais e posteriormente, no processamento de amostras, tabulação e análise de dados.

Dentre as linhas de pesquisa, destacam-se a reprodução e neonatologia equina, uma vez que essa é uma área crescente na medicina veterinária de

equinos. Com base nisso, o grupo realiza pesquisas que englobam desde a fisiologia reprodutiva do garanhão, das éguas e o desenvolvimento e adaptação extrauterina dos neonatos equinos.

Os integrantes do grupo participam ativamente da temporada de reprodução, na qual é feita a coleta de sêmen dos garanhões, controle folicular das éguas, inseminação artificial, acompanhamento gestacional e acompanhamento tanto do parto quanto do neonato. O monitoramento do parto é crucial para identificar e intervir em possíveis complicações, garantindo a saúde da mãe e do potro e assegurando um desfecho seguro para ambos. A importância desses cuidados se estende ao atendimento imediato ao neonato, que inclui avaliação e suporte nas primeiras horas de vida para prevenir e tratar condições comuns, promovendo um início saudável para o potro e assegurando o sucesso da reprodução equina (CURCIO, 2021). Tais experiências são diferenciais na formação acadêmica desses estudantes, agregando conhecimentos práticos e teóricos na área.



FIGURA 1. A) Atendimento no ambulatório CEVAL; B) Atendimento no Abrigo da Associação Rural de Pelotas, durante o período de enchentes de 2024

Somado a isso, o grupo proporciona atividades que possibilitam aos integrantes desenvolver networking, por meio de saídas de campo, incentivo à participação e a organização de congressos e simpósios relacionados ao meio do cavalo e realização de estágios extracurriculares, através de cartas de recomendação. Tais situações, possibilitam aos colaboradores contato direto e indireto com grandes nomes da medicina equina no país e no mundo, além de contato com possíveis futuros colegas de profissão. Durante o período estudado foi organizado pelos integrantes do grupo o II Workshop Internacional de neonatologia equina (FIGURA 2A), que contou com a presença de grandes nomes da neonatologia equina do Brasil e do exterior, além de ouvintes de diversas regiões do país. Ainda, integrantes do grupo participaram do II Encontro Internacional de Resgate Técnico em Equídeos (FIGURA 2B), no qual puderam relatar um pouco da sua atuação durante as enchentes que afetaram o município de Pelotas e o estado do Rio Grande do Sul, e do trabalho desenvolvido no atendimento aos cavalos caídos. Somado a isso, o grupo submeteu 12 trabalhos na conferência anual da Associação Brasileira de Veterinários de Equinos (FIGURA 2C), tendo dois resumos com a premiação de trabalho destaque, devido a relevância científica dos mesmos.



FIGURA 2. Atuação do Grupo ClinEq em eventos com foco em medicina equina. A) Evento promovido pelo grupo intitulado “II Workshop Internacional de Neonatologia Equina”; B) Participação do grupo no evento intitulado “II Encontro Internacional de Resgate Técnico em Equídeos”; C) Presença na conferência anual da Associação Brasileira de Veterinários de Equinos (ABRAVEQ).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades desempenhadas pelo grupo ClinEq, englobam os três pilares do ensino superior, oferecendo para seus colaboradores conhecimentos, teóricos e práticos a respeito da medicina veterinária equina, além de oportunizar a participação em diversos eventos científicos e possibilitar o desenvolvimento de tarefas de extensão, auxiliando não só na formação de médicos veterinários capacitados para atuar no mercado de trabalho equestre, como também na formação do senso crítico dos colaboradores quanto a diversos aspectos da medicina veterinária equina.

4. AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPQ, a CAPES e a Pró-Reitoria de Ensino, através do NUPROP pela concessão das bolsas de estudos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, E.; DIEHL, G.N. & SANTOS, D.V. Panorama da Equideocultura no Rio Grande do Sul. **Informativo Técnico nº5, Governo do Estado do Rio Grande do Sul**, Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Agronegócio. 2014. Disponível em: <https://www.agricultura.rs.gov.br/upload/arquivos/201612/02101333-inftec-50-panorama-da-equinocultura-no-rio-grande-do-sul.pdf>

CURCIO, B. R.; SILVA, G. C.; SCALCO, R. Monitoramento do parto em éguas. **Revista Brasileira de Reprodução Animal**, p. 296-301, 2021.

FIGUEIREDO, W. P. S.; MOURA, N. P. R.; TANAJURA, D. M. **Ações de pesquisa e extensão e atitudes científicas de estudantes da área da saúde**. p. 47 a 51. 2016.

MAPA, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. 2016. **Revisão do Estudo do Complexo do Agronegócio do Cavalo**. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas/documentos/camaras-setoriais/equideocultura/anos-anteriores/revisao-do-estudo-do-complexo-do-agronegocio-do-cavalo>

SLEUTJES, M. H. S. C. Refletindo sobre os três pilares de sustentação das universidades: ensino-pesquisa-extensão. **Revista de Administração Pública**, v. 33, n. 3, p. 99 a 101-99 a 101, 1999.